2018

Plano de Atividades e Orçamento Previsional

CERCIAZ, C.R.L.

I -Enquadramento

A atividade da CERCIAZ em 2018 será caracterizada, fundamentalmente, pela consolidação de dinâmicas e pelo desenvolvimento das estratégias estabelecidas no Plano Estratégico para este triénio, e que decorrem das novas orientações de política nacional para o sector em que se insere a sua atividade. Constituirão vetores determinantes da atividade para o ano 2018:

1) Promover a sustentabilidade da organização, quer pela via da diversificação das fontes de financiamento, reajustando a oferta às necessidades do mercado e às condicionantes do sistema de financiamento numa lógica de Centro de Recursos, quer através da racionalização dos custos de funcionamento e otimização da utilização dos recursos disponíveis.

2) Aperfeiçoar o modelo de gestão da Organização, garantindo a Qualidade e Sustentabilidade.

3) Dotar a Organização das competências e dos profissionais ajustando-os aos desafios definidos, incrementando a qualificação dos recursos humanos e a sua valorização pessoal e profissional.

4) Promover a inovação e o desenvolvimento, nos sistemas de informação e comunicação, em projetos através da participação em consórcios e parcerias estratégicas bem como a notoriedade e imagem da organização junto dos Stakeholders.

Este Programa de ação deve ser entendido como um plano flexível, que será reformulado mediante as necessidades que vão surgindo ao longo deste processo, a partir do trabalho conjunto entre a Direção, os Coordenadores/Diretores, colaboradores da CERCIAZ e restantes intervenientes, de forma a proporcionar aos seus clientes respostas que se coadunem com as suas reais necessidades, promovendo a melhoria contínua dos serviços prestados.
Para além deste Programa existem ainda os Planos Anuais de Atividades de cada Resposta Social/ Serviço que definem, planificam e organizam as atividades inerentes a cada uma delas.

II - Visão, Missão e Carta de Valores

Visão

Organização sustentada, inovadora, que promove a inserção social e certificação profissional de grupos com necessidades especiais, baseado no trabalho em parcerias com diferentes stakeholders (clientes, colaboradores, cooperadores, comunidade, estado, outras organizações da sociedade civil, empresários e comunicação social).

Missão

Apoiar públicos desfavorecidos com dificuldades de inserção, nomeadamente pessoas com deficiência mental e multideficiência, visando a consagração do direito de exercício pleno de cidadania.

Carta de Valores

Qualidade - Defendemos, em toda a nossa atuação, o cumprimento, de forma continuada, criteriosa e exemplar dos parâmetros de qualidade procurando a eficiência e eficácia dos nossos serviços.

Ética nos procedimentos - Defendemos a ética e transparência das nossas intervenções e relações, promovendo o benefício do cliente/partes interessadas e assegurando o respeito pela diferença no cumprimento da nossa missão

Solidariedade - Acolher com carácter solidário todos os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades.

Responsabilidade - As relações com as partes baseiam-se no respeito, honestidade e integridade assumindo a nossa responsabilidade social.

Humanismo – Focalização na pessoa/família, suas necessidades e expectativas, assegurando o respeito pelos seus direitos fundamentais, pela sua dignidade, individualidade, autonomia, igualdade, participação e capacidade de escolha. Defendemos o cumprimento da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a Convenção sobre os Direitos da Criança.

Sustentabilidade - Acreditamos na cooperação, no trabalho assente em parceria e em equipa, como meio de garantir o knowhow, experiência e responsabilidade na execução de tarefas quotidianas, na resolução de problemas complexos e no desenvolvimento de atividades, numa perspetiva multidisciplinar para a diversidade de respostas, e no aumento da eficiência da organização de modo a assegurar o financiamento adequado para limitar a dependência e reduzir o risco

Inovação - Acreditamos que a vantagem da nossa intervenção depende da nossa capacidade e determinação em inovar, procurando melhorias contínuas e aumentando a nossa eficiência. Incentivamos uma cultura proactiva, de transparência, dinamismo, pragmatismo, flexibilidade, adaptabilidade, como forma de potenciar uma intervenção integrada e global e garantir a satisfação dos clientes e partes interessadas.

III – POLITICAS

Política de Ética

A Politica de Ética da CERCIAZ fundamenta-se nos referenciais políticos que se constituem como marcos fundamentais de defesa e promoção dos direitos das pessoas – "Declaração Universal dos Direitos do Homem", "Convenção sobre os Direitos das Crianças" e "Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência", "Carta dos Direitos da Família" e enquadra os princípios fundamentais de conduta da organização.

Política de Recrutamento

Baseia-se no reconhecimento da igualdade de oportunidades e no respeito total pela dignidade humana, de forma a impedir qualquer forma de discriminação e promover o mérito individual.
A estratégia da CERCIAZ passa por atrair profissionais com uma boa formação humana, profissional e académica e potenciar as suas capacidades através de um programa de desenvolvimento, essencial na atualização de conhecimentos e práticas.
A Politica de Recrutamento é definida em relação direta com a Visão, Missão e Valores, no sentido de garantir a existência de um conjunto de instrumentos que contribuam diretamente para a melhoria dos processos e da eficácia Sistema de Gestão da Qualidade, assegurando o envolvimento dos todos os colaboradores.

Política da Qualidade

O Nosso Compromisso com a Qualidade é:

- Alcançar um dimensionamento adequado e a obtenção de níveis de rentabilidade dos recursos com base na inovação;
- Garantia ao cliente de níveis de serviço elevados e adequados às características específicas e às necessidades de cada cliente, o qual deverá reconhecer a CERCIAZ como uma Instituição de referência no âmbito da Reabilitação e Inclusão Social;
- Cumprimento dos requisitos (legais, regulamentares e normativos) e melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão;
- Estabelecimento de relações privilegiadas e seguras com PARCEIROS que garantam a qualidade que queremos imprimir ao trabalho desenvolvido e aos serviços prestados;
- Preocupação numa cultura organizacional capaz de estimular a motivação, o comprometimento e a formação dos colaboradores;
- Desenvolvimento consciente e responsável, respeitando as vertentes éticas, deontológicas, ambientais, de saúde e segurança, e de responsabilidade social.

IV – Oferta de serviços

A CERCIAZ disponibiliza aos seus clientes os seguintes serviços:

- Atividades Ocupacionais

As Atividades Ocupacionais destinam-se a pessoas com deficiência grave, com idade igual ou superior a 16 anos, cujas capacidades não permitam, temporária ou permanentemente, o exercício de uma atividade produtiva,
No CAO são disponibilizadas as áreas de Prestação de Serviços, Montagens, Tecelagem, Cartonagem/Encadernação, artesanato.

- Atividade de Formação Profissional

A unidade de Reabilitação e Formação Profissional da CERCIAZ é uma estrutura vocacionada para o desenvolvimento de Programas de Orientação Profissional, Formação Profissional e Emprego, especialmente destinados a pessoas com deficiência e incapacidades ou outros problemas no domínio da inserção socioprofissional, a partir dos 18 anos.
No Centro de Formação e Emprego são disponibilizados os cursos de Carpintaria, Hortofloricultura, Lavandaria, e Auto mecânica.

- Resposta Sócio Educativa

Destina-se a alunos com Necessidades Educativas Especiais, dos 6 aos 18 anos e visa a promoção do desenvolvimento integral e harmonioso dos alunos e a sua integração social. Presta apoio individualizado e personalizado, de acordo com as suas capacidades e características específicas, proporcionando experiencias diversificadas e enriquecedoras, abrangendo as seguintes áreas de desenvolvimento:

- Centro de Recursos para a Inclusão

O CRI desenvolve em parceria com os agrupamentos de escolas do concelho o planeamento, a implementação e a avaliação de estratégias terapêuticas e pedagógicas na intervenção com os alunos com necessidades educativas especiais.
Destina-se também à promoção de planos individuais de transição para a vida ativa que permita a inclusão dos jovens ou em contexto de trabalho ou institucional (desenvolvem atividades ocupacionais adquirem competências).

Para além das atividades específicas de cada Unidade, são ainda disponibilizados um conjunto de serviços transversais e complementares, nomeadamente Serviços de Terapias – Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Terapia da Fala, Atividade Física Adaptada, Hipoterapia - Desenvolvimento Pessoal e Social / Lavandaria, Cabeleireiro, Participação Grupo de Auto representantes - Saídas de Socialização, Sessões TIC; Atividades Lúdico-Recreativas Rancho Folclórico/Dança Terapia, Teatro, Saídas ao exterior Atividades em Parceria Jardinagem, BOCCIA; Escola de Saúde do Norte da Cruz Vermelha Portuguesa de OAZ.

V – PRINCIPIOS

Para a prossecução dos objetivos estratégicos definidos pela CERCIAZ e tendo por referência os Princípios da Qualidade, é propósito da CERCIAZ intervir nos seguintes domínios:

Principio da Liderança - Requer a "boa governação" da organização, promovendo boas práticas e inovação, uma imagem positiva, utilização eficiente dos recursos condicentes a uma sociedade mais aberta e inclusiva.

- Promover estratégias de liderança nas Unidades, identificando e monitorizando os indicadores de desempenho.
- Aperfeiçoar e desenvolver sistemas de informação de apoio a gestão e a tomada de decisão.
- Avaliar e redefinir as ferramentas informáticas existentes.

Principio dos Direitos - Pressupõe o compromisso da organização na defesa dos direitos dos clientes, em termos de igualdade de tratamento, de oportunidades de participação, de liberdade de escolha e de autodeterminação.

- Dinamizar a participação dos clientes na revisão dos programas, metodologias e instrumentos técnicos.
- Aumentar os níveis de informação prestados aos clientes.

Principio da Ética - Assenta no compromisso da organização no respeito pela dignidade do cliente e significativos, protegendo-os de riscos indevidos, especificando competências profissionais, regulando comportamentos e promovendo a justiça social.

- Definir e implementar estratégias que promovam a interdisciplinaridade e o espírito colaborativo.
- Potenciar o desenvolvimento de práticas e responsabilidades alinhadas com os princípios, e valores da organização.

Principio da Parcerias - Preconiza o trabalho da organização em conjunto com outras entidades no sentido de assegurar os resultados e continuidade ao nível da prestação dos serviços. As parcerias na prestação de serviços devem contribuir para um maior valor acrescentado em termos de resultados. Para o ano de 2016, e após a análise da avaliação das parcerias Institucionais, a CERCIAZ irá manter as parcerias já existentes, uma vez que se revestem como uma mais-valia para a Instituição e para a qualidade de vida dos nossos clientes. Continuará, contudo, os esforços na procura de novos parceiros.

- Identificar oportunidades do mercado de trabalho, reforçando a cooperação com Entidades Empregadoras.
- Potenciar o conhecimento interno e externo dos serviços da organização.

Princípio da Participação - Remete para a participação e inclusão dos clientes a todos os níveis da organização. Em colaboração com outras entidades, envolve-se na defesa dos direitos dos clientes, na eliminação das barreiras, na sensibilização da sociedade e na promoção da igualdade de oportunidades.

- Reforçar o recurso a atividades na comunidade nas intervenções com os clientes.
- Promover ativamente a participação dos clientes a todos os níveis da vida da organização.
- Gerir as sugestões e reclamações dos clientes e outras partes interessadas.

Princípio da Abrangência - Remete para a necessidade de assegurar um contínua integrado de serviços aos clientes, a adoção de uma visão holística das intervenções e do trabalho em parceria.

- Promover a identificação de barreiras no acesso e disponibilidade dos serviços.
- Avaliar sistematicamente a continuidade dos serviços.

Princípio da Orientação para o Cliente - Remete para a necessidade de assegurar os processos de trabalho implementados, orientados pelas necessidades dos clientes, atuais e potenciais, com o objetivo de promover a sua qualidade de vida.

- Implementar de forma abrangente o modelo da qualidade de vida (Modelo QOL).
- Integrar o resultado da avaliação das necessidades dos clientes, na estruturação e organização dos serviços.

Princípio da Orientação para os Resultados - Relaciona-se com a necessidade de estabelecer objetivos de trabalho percecionáveis e mensuráveis em termos de execução, significando benefícios efetivos para os clientes e restantes partes interessadas.

- Conceber e implementar a estratégia, metodologia e plano de auditoria interna.
- Analisar e avaliar de forma contínua os resultados da atividade.

Princípio da Melhoria Continua - Relaciona-se com a necessidade de atuar em permanência sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho e resultados mais favoráveis para a organização e todas as partes interessadas.

- Refletir a melhoria continua em todos os serviços da organização.
- Incluir nos planos de melhoria anuais as recomendações resultantes das auditorias internas realizadas.

Resultados Esperados

- Aumento do volume dos serviços prestados.
- Aumento da eficácia e eficiência na utilização dos recursos.
- Aumento do nível de satisfação dos clientes.
- Aumento do nível da qualidade dos serviços prestados.
- Aumento da participação dos clientes das diferentes RS.
- Aumento do nº de parcerias.
- Melhoria ao nível da qualidade dos serviços prestados.

V. Operacionalização dos Objetivos Estratégicos

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores	Metas	Responsável	Periodicidade
1) Promover a sustentabilidade da organização, quer pela via da diversificação das fontes de financiamento, reajustando a oferta às necessidades do mercado e às condicionantes do sistema de financiamento numa lógica de Centro de Recursos, quer através da racionalização dos custos de funcionamento e otimização da utilização dos recursos disponíveis.	Angariação de donativos.	Atingir 50000 euros por meio do aumento da eficácia das campanhas desenvolvidas (espetáculos, campanha pirilampo. Seminários, jantares, janeiras)	Valor das Receitas em Donativos	50.000 €	UAF	Anual
	Aumentar a taxa de ocupação do CAO	Elaborar e enviar à Segurança Social informação documental necessária à instrução do processo de cooperação para novo CAO	Todos os Documentos fornecidos em tempo útil	Assinar com a Segurança Social protocolo para acordo de cooperação para mais 30 clientes	CAO 4	Anual
	Prospeção/Identificação de potenciais serviços Introdução de novos serviços	Renovar quinta Promover novas atividades na Quinta Cerciaz	Grau de Rentabilidade de ativos Valor de receitas em donativos Bilheteira da Feira Medieval	3000 €	Direção	Anual
	Redução de 10% consumos de água face a 2017	Realizar campanhas de sensibilização de educação ambiental	% Variação de custos	<5%	UAF	Semestral
	Redução de 30% consumos de gás face a 2017	Adoptar para melhorar eficiência de recursos energéticos através da utilização de Energias renovaveis				
	Redução de 10% consumo papel face a 2017	Realizar campanhas de sensibilização de educação ambiental				
	Construção Unidade Residencial	Candidatura ao NORTE 2020 para requalificação de serviços	Prazo de execução das obras	Conclusão das Obras	DIR	Anual

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores	Metas	Responsável	Periodicidade
2) Aperfeiçoar o modelo de gestão da Organização, garantindo a Qualidade e Sustentabilidade	Garantir as condições e recursos necessários para dar continuidade às Boas Praticas do Sistema de Gestão da Qualidade	Medição e Monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade	Ata de revisão do sistema de qualidade.	Melhoria Continua do sistema	GQ	Anual
	Assegurar a satisfação dos clientes e partes interessadas relativamente aos serviços prestados	Aplicação/ distribuição dos questionários de avaliação da satisfação Recolha e análise estatística Elaboração de relatório e divulgação de resultados	Grau de satisfação de clientes Grau de satisfação dos significativos Grau de satisfação de parceiros	>80%	C&I	Anual
		Análise das sugestões	Nº Sugestões	Analisar 100% das sugestões;	C&I	Trimestral
	Obter um bom grau de eficácia no cumprimento dos PDI	Implementar os PDI Monitorizar a execução dos PDI Avaliar o cumprimento dos PDI Fazer relatório relativo à eficácia dos PDI	Grau médio de cumprimento do Plano Individual	80%	CAO	Semestral
	Integrar o cliente (no mercado normal de trabalho, emprego apoiado ou atividades sócio profissionais)	Mediação com os Centros de Emprego Reuniões com empresários Formalização de protocolos em ASP	Taxa Integração Nº de Clientes integrados/N.º de Clientes que concluem a formação*100	>15%	FP	Anual
	Manter os clientes integrados	Visitas de Acompanhamento Pós-Colocação e Atividades Sócio Profissionais Avaliação dos processos de acompanhamentos	Taxa de Manutenção N.º de Clientes integrados que mantêm a situação socioprofissional/N.º total de clientes integrados*100	>50%	FP	Anual

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores	Metas	Responsável	Periodicidade
	Promover a participação dos clientes nas atividades	Divulgação e promoção das atividades a realizar junto dos Clientes e Significativos	N.º de clientes que participarem em pelo menos 2 atividades/ N.º total de clientes*100	>80%	Respostas Sociais	Anual
		Realização de sessões do Grupo de Auto representação de acordo com o Plano de Desenvolvimento	N.º de clientes que participarem em pelo menos 5 sessões do Grupo de Auto Representação/ Nº total de clientes do Grupo*100	>60%	Respostas Sociais	Anual
	Realizar Atividades Lúdicas, Desportivas e Socioculturais	Executar programa de atividades	N.º de atividades realizadas/N.º de atividades programadas*100	>80%	Respostas Sociais	Anual
	Cumprir o prazo para tratamento das reclamações registadas	Monitorizar os prazos do tratamento das reclamações; Efetuar análise estatística	N.º de reclamações tratadas dentro dos prazos definidos/N.º total de reclamações registadas*100	100% das reclamações tratadas dentro dos prazos definidos	GQ	Trimestral
	Rever formas de financiamento dos serviços	Elaborar candidatura Verificar requisitos exigidos para a candidatura Submeter eficazmente candidatura no âmbito do INR (Instituto Nacional de Reabilitação)	N.º de Candidaturas reprovadas	Elaborar e submeter candidaturas ao INR em Dezembro	Respostas Sociais	Anual
			Candidatura não reprovadas			
		Desenvolver uma política de gestão orçamental	Liquidez Geral	>1%	UAF	Anual

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores	Metas	Responsável	Periodicidade
3) Dotar a Organização das competências e dos profissionais ajustando-os aos desafios definidos, incrementando a qualificação dos recursos humanos e a sua valorização pessoal e profissional	Aumentar as qualificações socioprofissionais e melhorar o desempenho dos RH	Implementar as ações de Formação inscritas no Plano de Formação para 2018	Nº de ações de formação frequentadas por colaborador	70% dos colaboradores frequentarem, no mínimo, 2 ação de formação	UCG	Anual
		Aplicação dos questionários de avaliação de desempenho Reuniões individuais de avaliação de desempenho com colaboradores Elaboração dos relatórios de avaliação	Índice de desempenho dos colaboradores	>75%	UAF	Anual
		Distribuição dos questionários de avaliação da satisfação aos colaboradores Recolha e análise estatística Elaboração de relatório e divulgação de resultados	Grau Médio de satisfação dos colaboradores	>65%	C&I	Anual
		Assegurar a participação dos colaboradores no planeamento de atividades	% de colaboradores participantes nas atividades desenvolvidas	>65%	Respostas Sociais	Anual
4) Promover a inovação e o desenvolvimento, nos sistemas de informação e comunicação, em projetos através da participação em consórcios e parcerias estratégicas bem como a notoriedade e imagem da organização junto dos Stakeholders.	Implementar Software	Introduzir a informação e documentação necessária à execução do sistema de informação Apoio técnico aos utilizadores do sistema a 100%	Todos os utilizadores utilizarem a plataforma - Desempenho organizacional)	Plataforma em funcionamento a 100%	Colaboradores	Anual
	Aumentar as oportunidades de envolvimento de/ na comunidade, através de articulação com a comunidade local, numa ótica de geração de novas parcerias – formais/ informais, na prestação de serviços e/ou no desenvolvimento de eventos.	Reuniões e contactos frequentes com parceiros Celebração de protocolos de Estágios curriculares Celebração de novo acordo/protocolo.	Nº de Protocolos de cooperação mantidos	Todos	UAF	Semestral

Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores	Metas	Responsável	Periodicidade
			Nº de Protocolos de colaboração novos	>6	UAF	Anual
			Nº Projetos de Inovação	>2	NP	Anual
		Executar Plano de Atividades	Grau de Satisfação da Comunidade	55%	C&I	Anual
			Nº de Eventos/iniciativas abertas à Comunidade	>5	Respostas Sociais	Anual
	Divulgação dos Serviços Organizacionais	Manter/atualizar o Site Organizacional, Distribuir Boletim informativo da Organização por todas as Entidades públicas e privadas parceiras Acolher visitas de estudo solicitadas por estabelecimentos de ensino	nº de ações de comunicação	>10	C&I	Anual

VI. Objetivos Operacionais dos Departamentos/ Serviços

Executar os volumes de intervenção e atividades previstos

- **Centro de Atividades Ocupacionais CAO SEDE/CAO1 e CAO 3**

Objetivo	Objetivo especifica	Indicadores	Meta	Atividades	Calendarização	Recursos
Promover a participação dos clientes	Aumentar a participação dos clientes na elaboração dos Planos Individuais e Plano de Atividades de Inclusão	50% de formulários preenchidos	100%	Reunião com Clientes/Significativos Explicar formulários aos clientes/Significativos/Colaboradores	Janeiro a Dezembro	Coordenadora Tec. Informática Monitor/a Auxiliar Papel Computador
	Aumentar a participação dos clientes nas sugestões e/ou melhorias	Nº de Ocorrências	0	Reunião com equipa	Janeiro a Dezembro	Relatório de Ocorrências Papel Computador
Melhorar execução dos Planos de Desenvolvimento Individual	Cumprir o Plano de Desenvolvimento Individual	Taxa de cumprimento dos objetivos de intervenção do PDI	75%	Reuniões de equipa Preenchimento do Registo Anual atividades e ocorrências Monitorização Semestral dos objetivos	Janeiro a Dezembro	Coordenadora Equipa Computador
Melhorar a articulação com os familiares dos Clientes	Aumentar a participação dos significativos dos clientes do CAO em atividades da Cerciaz e/ou da Resposta Social	Nº de participações	80% famílias participam pelo menos numa atividade	Convidar os significativos para participar nas atividades Registar presenças dos significativos nas atividades da Cerciaz e do CAO	Janeiro a Dezembro	Coordenadora Equipa Papel Computador
	Aumentar a participação dos significativos na elaboração dos Planos Individuais e Plano de Atividades de Inclusão	% de formulários entregues e preenchidos	80 %	Envio de formulário para os significativos Reunião com significativos	Janeiro a Dezembro	Coordenadora Monitor/a Auxiliar Papel Computador
	Aumentar a taxa de satisfação dos clientes/significativos	Grau médio de satisfação	80 %	Enviar questionários de avaliação de satisfação de clientes	Novembro	Coordenadora Téc. Informática Papel Computador
Nº de Clientes admissíveis	Aumentar a taxa de Clientes admissíveis	Nº de Admissões	60	Processos admitidos pela Equipa	Janeiro a Dezembro	Coordenadora
Nº de Revisões de PDI	Verificação da Avaliação dos PDI	Nº de revisões	60	Reunião Equipa Monitorização das avaliações	Junho e Dezembro	Coordenadora Equipa Técnica e Colaboradores

- **Unidade de Reabilitação e Formação Profissional**

Indicadores	Valor atual	Evolução	Meta
• Nº de Clientes FP	20	24	24
• Volume de Horas Formação	61841		
• Volume de horas de PCT's	3514		
• Taxa de clientes que atingem os objetivos do PI	55%	78%	90%
• Nº de clientes com continuidade interna (nº curso/ação)	12	20	20
• Nº de clientes inseridos profissionalmente	0	5	5
• Nº de clientes com resposta interna/ sem resposta comunidade	10	10	10

- **Centro de Recursos para a Inclusão**

Indicadores	Valor atual	Evolução	Meta
• Nº Alunos	30	35	35
• Grau de Implementação do Plano de Ação	90%	--	95%
• Grau médio de cumprimento do PIT	90%	--	95%
• Fisioterapia (nº de sessões)	544		680

• Psicologia Coordenação (nº Horas)	680		850
• Terapia da Fala (nº de sessões)	612		748
• Hidroterapia (nº de sessões)	442		
• Hidroterapia (nº de sessões)	192		78
• Nº de Apoios ao PIT	11	--	

- **Resposta Social Educativa**

Indicadores	Valor atual	Evolução	Meta
• Nº Alunos	1		4
• Grau de Implementação do PI	50%		98%
• Grau médio de cumprimento do PIT	30%		50%
• Terapia da Fala (nº de sessões)	1		3
• Hidroterapia (nº de sessões)	82		80
• Nº de Clientes com continuidade interna			1
• Nº clientes sem resposta Interna			0

VII. Atividades Transversais

Programa Desportivo

- A atividade desportiva é um vetor central da intervenção dirigida às pessoas com deficiência mental fomentando a saúde e o bem-estar bem como a interação social, a autoestima e o conhecimento do país. Iremos participar no Torneio de Boccia segundo calendário da Federação, natação, Hidroginástica organizadas pela CERCIAZ anualmente, com resultados desportivos encorajadores, bem como outros eventos desportivos locais com impacto interno e externo.

Apoio à família e à comunidade

- Entrega de alimentos, roupa a famílias carenciadas.
- Atendimento regular aos alunos, famílias e outras pessoas e encaminhamento, articulação e apoio na resolução de problemas sociais.
- Seminários
- Participação enquanto oradores em seminários;
- Participação em seminários promovidos pelos nossos parceiros, entidades públicas e estruturas representativas.
- Mostras
- Visitas guiadas de turmas das escolas do ensino regular e de centros de formação profissional;
- Participação no Mercado à moda Antiga;
- Participação na Noite Branca;
- Visitas Guiadas
- Potenciar as visitas de grupos escolares, responsáveis dos serviços públicos e do público em geral com o objetivo de divulgar a intervenção realizada e diminuir o desconhecimento e preconceitos relativos ao trabalho da instituição e particularmente relativo às pessoas com deficiência mental;
- Aumentar a visibilidade da intervenção realizada e a Imagem pública positiva.
- Campanha Pirilampo Mágico
- Dinamização da campanha pirilampo mágico 2016 de forma a vender todos os produtos adquiridos (pirilampo, pin, t-shirts, canecas, chávenas e sacos) ;
- Envolvimento dos múltiplos parceiros e de novas entidades e particulares;
- Envolvimento dos colaboradores na venda.
- Estudos, documentos, comunicações e publicações
- Participação em estudos promovidos pelas Universidades sobre as temáticas e realidades associadas à intervenção da Cerciaz;
- Produção de documentos teóricos sobre o trabalho realizado, bem como brochuras, panfletos, cartazes sobre os projetos, eventos, seminários; Apresentação de comunicações e publicação de textos caracterizadores e de reflexão sobre a intervenção realizada.

VIII. Atividades da CERCIAZ

Data	Atividade	Local	Organização
5 de Janeiro	Cantar as Janeiras		Universidade Sénior
16 de Janeiro	Jogos Aquáticos	Piscinas Cerciaz	Cerciaz
14 de Fevereiro	Dia dos Namorados		
9 de Fevereiro	Carnaval	Sala dos Fornos	CERCISJM (Intercâmbio)
16 de Março	Ténis de Mesa	Lourosa	CERCIFEIRA (Intercâmbio)
19 de Março	Dia do Pai		A realizar dia 17 de Março
29 de Março	Peddy Paper		Busca ovos da Páscoa
16 a 20 de Abril	Azeméis é Social		Parceria com CMOA
19 de Abril	Hipoterapia	Souto	CERCISJM (Intercâmbio)
8 de Maio	Workshop - Dança Inclusiva		Cerciaz/CMOA
5 de Maio	Dia da Mãe		
19 e 20 de Maio	Mercado Moda Antiga		Data a confirmar
25 de Maio	Mega aula Hidroginástica		Cerciaz
27 de Maio	Aniversário Cerciaz		A comemorar dia 28 de Maio
29 de Maio	Percurso Pedestre	Beira Mar	CERCIFEIRA
00 de Junho	Espetáculo Emoções		Data a confirmar
00 de Junho	Passeio Anual		Data a confirmar
22 de Junho	S. João		Sardinhada na Cerciaz
28 de Junho	Encerramento Radical	Praia Fluvial da Espiunca	CPPSRSM (Intercâmbio)
2 a 28 de Julho	Praia	Furadouro	2 a 6 de Julho – CAO SEDE + RS Educativa 9 a 13 de Julho - CAO 1 16 a 20 de Julho - CAO 3 23 a 27 de Julho - FP
00 de Setembro	Noite Branca		Data a definir
29 de Setembro **30 de Setembro**	Paço Del Rey		Quinta Cerciaz
12 de Outubro	Desfolhada Tradicional	Cerciaz	Cerciaz
31 de Outubro	Dia das Bruxas		
09 de Novembro	Magusto		Cerciaz
23 de Novembro	Festival de Música (Karaoke)	Sª da Mó	AICIA
3 de Dezembro	Dia Internacional da Pessoa Com Deficiência		Atividades de 3 a 7 de Dezembro - CMOA
00 de Dezembro	Festa de Natal		Data a definir

IX. Parcerias e protocolos

A Cerciaz é membro ativo das seguintes estruturas:

- Fenacerci;
- Rede Social do Concelho de Oliveira de Azeméis;
- Conselho Municipal de Educação;
- Comissão Concelhia para a Deficiência

Possuímos protocolos com:

- Universidades;
- Empresas.

Possuímos parcerias e articulação com:

- Entidades Públicas (Agrupamento de Escolas)
- IPSS
- Empresas
- Particulares.

X. Plano de formação dos colaboradores

O plano de formação dos colaboradores para 2018 baseia-se em 2 pressupostos:

- 75% dos colaboradores realizarão formação de modo a cumprirem a legislação em vigor;
- A dificuldade financeira impõe restrições significativas aos custos associados à realização de formação externa paga. Neste contexto e pressupostos e no seguimento da análise dos processos individuais que está a ser realizada e a identificação das temáticas de formação realizadas nos últimos 3 anos, vai-se fazer o levantamento das necessidades e apresentar o plano de formação para 2018 assente em 2 vetores:
- Ações de desenvolvimento para todos os colaboradores disseminando diferentes temáticas e aplicando-as ao contexto de trabalho específico da Cerciaz.
- Empreendedorismo social.

Para tal dever-se-á

- Elaborar candidatura ao Portugal 2020 na formação modular certificada;
- Incentivo e divulgação de formação externa gratuita nas diferentes áreas técnicas de intervenção da Cerciaz.

XI. Serviços especializados

Manutenção dos contratos de prestação de serviços em várias áreas para apoio a todas os departamentos e serviços e para o cumprimento dos requisitos legais:

- HST;
- HACCP;

XII. Caracterização da População atendida

Caracterização da População Alvo								
PATOLOGIAS	RSE		CRI		CAO		FP	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Trissomia 21	0	0	1	0	12	4	1	2
Paralisia Cerebral	0	0	3	1	5	4	0	1
Deficiência Mental	0	0	11	8	29	18	10	3
Deficiência Genética	0	1	2	2	8	4	0	0
Multideficiência	0	0	9	2	2	1	0	0
Doença Metabólica	0	0	0	0	1	0	1	0
Síndrome de Lennox - Gastaut	0	0	0	0	1	0	0	0
Síndrome de X-Fragil	0	0	0	0	0	0	0	0
Síndrome de Prader Willi	0	0	0	0	0	0	0	0
Síndrome de West	0	0	1	0	0	0	0	0
Síndrome de Angelman	0	0	1	0	0	0	0	0
Síndrome de Dandy - Walker	0	0	0	0	0	0	0	1
Síndrome de Cornelia de Lange	0	0	0	1	0	0	0	1
Fenilcetonúria	0	0	0	0	0	0	0	0
Fibromatose Tipo 1	0	0	0	0	0	0	0	0
Encefalopatia	0	0	0	0	0	0	0	0
Perturbação do Espetro do Autismo	0	0	0	0	0	0	0	0
Atraso desen. E Comportamento Tipo Autista	0	0	0	0	1	0	0	0
	0	1	28	14	59	31	12	8
	1		42		90		20	

XIII. Cronograma de Funcionamento - 2018

JANEIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

01 – Ano Novo

FEVEREIRO

S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

13 – Carnaval

MARÇO

S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

31 – Sexta – Feira santa

ABRIL

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

01 – Páscoa
25 – Dia da Liberdade

MAIO

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

01 – Dia do Trabalhador

31 – Corpo de Deus

JUNHO

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

10 – Dia de Portugal

JULHO

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

AGOSTO

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

15 – Assunção de Nossa Senhora

SETEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

OUTUBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

05 – Implantação República

NOVEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

01 – Dia de Todos os Santos

DEZEMBRO

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

08 – Dia da Imaculada Conceição
25 – Natal

XIV. Cronograma de Reuniões

REUNIÕES																
RECURSOS HUMANOS		ACTIVIDADES	DESCRIÇÃO	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
ASSEMB GERAL	Elementos da Assembleia Geral e Sócios	Reunião de Assembleia	Semestrais			X								X	
DIRECÇÃO	Direção	Reunião de Diretores	Quinzenal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Direção com Diretores da Unidade	Reunião para monitorização do Programa de Ação	Trimestrais (última 2ª feira do mês)	X				X				X			
	Direção com Técnicas	Reunião com diversos Técnicos das RS	Mensais (última 6ª feira do mês)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RESPOSTA SOCIAL EDUCATIVA	Equipa Técnico-Pedagógica	Reunião de Coordenadora Pedagógica com auxiliares da RSE	Mensal	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
	Equipa Técnico-Pedagógica com Encarregados de Educação	Reunião de pais para assinatura dos PEI´S	Anual									X			
	Equipa Técnico-Pedagógica com Encarregados de Educação	Reunião de pais para avaliação do 1º e 2º semestre	Semestrais		X					X					
CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS	Diretora Técnica e Colaboradores de CAO	Reunião de coordenação de CAO, sob a presidência da Diretora Técnica	Mensais (última 2ª feira do mês)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Equipa Técnica	Reunião de Técnicos	Semanal (todas as 6ª feiras)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Equipa de CAO com ISS	Reunião com ISS para assinatura dos acordos de cooperação	Anual	X											
	Diretora Técnica com os Significativos	Reunião com os Significativos	Semanal	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
	Diretora Técnica com os Significativos	Reunião com os Significativos para avaliação PDI	Semestral	X						X					
F. P.	Equipa Técnica da FP e Monitores	Reunião geral da Formação Profissional	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

REUNIÕES																
RECURSOS HUMANOS		ACTIVIDADES	DESCRIÇÃO	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	Equipa Técnica de FP	Reunião com Diretora Técnica da FP e Técnica de Acompanhamento FP	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
TERAPIAS (Serviços Técnicos)	Equipa Técnica (Terapeutas: TO, TF, FT e EF)	Reunião dos Terapeutas	Trimestral						X			X			X
	Terapeutas e Coordenadora Pedagógica da RSE	Reunião Geral da RSE	Semestral		X					X					
	Terapeutas e Coordenadora do CRI	Reunião Geral do CRI	Trimestral			X				X					X
ACTIVIDADE FÍSICA ADAPTADA E PISCINA	Diretora Técnica CAO e Professor de Educação Física	Reunião geral do CAO	Quinzenais	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
	Diretora Técnica FP e Professor de Educação Física	Reunião geral da FP	Mensal	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
	Coordenadora Pedagógica da RSE e Professor de Educação Física	Reunião geral da RSE	Mensal	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
	Coordenadora do CRI e Professor de Educação Física	Reunião geral do CRI	Mensal	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
	Equipa da Piscina	Reunião geral de funcionamento interno da piscina	Mensal	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
	Equipa do Boccia	Reunião sobre o funcionamento do Boccia com Professor de Educação Física e representante da câmara	Trimestral	X				X				X			
	Equipa de Professores	Reunião geral sobre o planeamento de funcionamento	Trimestral	X				X				X			
	Professor de Educação Física e sindicato dos bancários do norte	Reunião para assinatura do protocolo de cooperação	Anual	X											

REUNIÕES																
RECURSOS HUMANOS		ACTIVIDADES	DESCRIÇÃO	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	Professor de Educação Física e responsáveis das entidades	Reunião com as diversas entidades para assinatura dos protocolos de cooperação	Anual										X		
COZINHA	Coordenadora, Colaboradoras de serviço Cozinha e Limpeza	Reunião de planeamento de funcionamento	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
TRANSPORTES	Coordenador, Motoristas e Vigilantes	Reunião de Planeamento de funcionamento	trimestral	X				X				X			
CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	Coordenadora CRI e Técnicos	Reunião de Planeamento /avaliação do funcionamento dos serviços técnicos e estudo de casos	Trimestral				X					X			X
	Coordenadora CRI, Técnicos e Representantes do Ensino Especial dos Agrupamentos de Escolas	Reunião de Planeamento de funcionamento CRI	Trimestral				X					X			X
AUTO-REPRESENTAÇÃO	Técnica e clientes/alunos/formandos	Reunião de autorrepresentação	Mensal	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
REDE SOCIAL	Diversos Técnicos	Reunião de planeamento de funcionamento	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

XV. Avaliação

Tipo de Avaliação	Descrição	Intervenientes	Periodicidade	Momentos de Execução	Instrumentos
Desempenho dos colaboradores	Aplicável a TODOS os Colaboradores da Instituição	Diretores das Unidades, Direção, Colaboradores	Anual	1º Trimestre	Grelhas de Avaliação de Desempenho
Avaliação da Satisfação das Partes Interessadas	Aplicável a todas as partes interessadas	Entidades Protocoladas, Instituições	Anual	Dezembro	Questionários de Avaliação de satisfação
CAO					
Avaliação dos acordos de apoio	Efetuada por todos os responsáveis pelos Acordos de Apoio	Equipa CAO	Anual	4º Trimestre	Ficha de Avaliação de Acordo
Autoavaliação dos acordos de apoio	Efetuada em conjunto com os clientes	Clientes e Famílias dos clientes Equipa CAO	Anual	4º Trimestre	Ficha de Avaliação de Acordo de Apoio
Avaliação das Experiências Ocupacionais no Exterior	Efetuada por todas as estruturas da Comunidade com acordos de cooperação com o CAO	Empresários, Monitores de Acompanhamento a Clientes	Semestral	Junho e Dezembro	Grelhas de Avaliação do Posto de Trabalho
Avaliação PDI	Revisão do PDI	Clientes e famílias dos Clientes Equipa CAO	Semestral	Junho e Dezembro	
Terapias/Serviços Técnicos – Terapeuta Ocupacional					
Avaliação Individual dos Clientes	Aplicável a todos os Clientes apoiados	Terapeuta Ocupacional	Anual	Sempre que necessário	Fichas Individuais de Avaliação
Avaliação dos Acordos de Apoio	Aplicável a todos os clientes CAO	Terapeuta Ocupacional, Colaboradores de CAO, Clientes, Familiares e amigos dos Clientes	Anual	Dezembro ou 10 dias uteis de janeiro	Fichas de Acordos de apoio
Terapias/Serviços Técnicos – Atividade Física Adaptada					
	Avaliação de Acordos de CAO	Equipa de CAO	Anual	Finais de Novembro	Acordo
	Avaliação dos PEI´S da RS	Equipa da RS	Anual	Janeiro	PEI
	Avaliação dos PIF'S da FP	Equipa FP	Semestral	Maio e Novembro	PIF
Terapias/Serviços Educação – CRI					
Avaliação Serviço	Avaliação da satisfação dos Agrupamentos, alunos e encarregados de educação	Agrupamento, alunos e encarregados de educação	Anual	Final do ano letivo	Grelha de avaliação
Formação Profissional – Formação					
Aprendizagem	Avaliação das aquisições dos Formandos	Formandos, Formadores, Equipa Técnica	Semestral	Maio e Novembro	Planos Individuais de Formação/Avaliação
Desistências/Ocorrências	Avaliação qualitativa das Ocorrências e também quantitativa das desistências	Equipa FP	Mensal	Sempre que ocorram	Atas Relatórios Trimestrais/Anual
Reação	Avaliação	Equipa FP	Semestral		Grelha de Avaliação
Formação Profissional – PCT					
Aprendizagem	Avaliação das aquisições dos Formandos	Formandos, Formadores, Equipa Técnica	Semestral	Maio e Novembro	Planos Individuais de Formação/Avaliação
Desistências/Ocorrências	Avaliação qualitativa das Ocorrências e também quantitativa das desistências	Equipa FP	Mensal	Sempre que ocorram	Atas Relatórios Trimestrais/Anual
Reação	Avaliação	Equipa FP	Semestral		Grelha de Avaliação

XV. Orçamento provisional para 2018

Introdução

Cerciaz, Centro de Recuperação de Crianças Deficientes e Inadaptadas de Oliveira de Azeméis, C.R.L.
- CAE Principal - 85201 – Ensino Básico (1º Ciclo);
- CAE Secundário 1 - 93110 – Gestão de Instalações Desportivas;
- CAE Secundário 2 - 88102 - Act. Apoio Social para pessoas c/Deficiência, S/Alojamento

Contribuinte nº 501085319

Rua Francisco Abreu e Sousa, nº 800 – Lações de Cima - 3720 – 340 Oliveira de Azeméis

Cooperativa Equiparada a IPSS

Isenção de IRC art.º 10º CIRC isenção em IRC sobre rendimentos Comerciais e Industriais, Capitais, Prediais e Mais-valias de 11/10/1991. Por despacho do Exmo. Subdiretor Geral das Contribuições e Impostos
Enquadramento no Regime Normal trimestral do IVA como contribuinte Misto de operações com afetação real de todos os bens e serviços no que diz respeito ao método de dedução do IVA
A Cerciaz por ser uma cooperativa passou a efetuar a sua contabilidade em SNC.

Para o orçamento de 2018 adaptou valores de SNC para SNC- ESNL de forma a obedecer à ordem da Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos.

	DESCRIÇÃO	Valor (€)
Vendas e Serviços Prestados	Esta rubrica é composta por vendas de artigos de piscina. Está previsto alteração dos valores com base no balancete de 2017	1 120,44 €
	1. Prestação de Serviços Nesta Rubrica estão relevados os seguintes rendimentos: Serviço de Jardinagem de acordo com protocolo existentes (a) Serviços da Piscina (b) Serviços de Formação Profissional e CAO Cedência de Instalações de espaço e de Eletricidade a)o valor diminuiu substancialmente em relação ao ano anterior porque foi retirado da rúbrica o protocolo com a Escola Superior de Enfermagem de OAZ. b) O valor estimado de 145110,24 € foi calculado com base nos proveitos até Setembro de 2017, projetado em duodécimos até Dezembro.	 3 747,20 € 145 110,24 € 5210,28 € 31 842,36 €
	TOTAL 1	**187 030,52 €**
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	**2.1 – Custo dos artigos da piscina** Tendo como base a média de Set. 2017	 1999,24€
	2.2 – Custo dos Serviços prestados/Honorários	
	2.2.1 – Os custos com pessoal da Piscina desdobram-se em Honorários, Pessoal do quadro da Instituição e outros	55 593,48 €
	TOTAL 2	**57 592, 72 €**

	DESCRIÇÃO	Valor (€)
Outros Rendimentos	Para esta rubrica foram considerados os subsídios dos Acordos financiados em 2017, e também outros rendimentos, com as alterações que se prevê ocorrer em 2017	
	3.1.- CAO	
	3.1.1 Acordo de cooperação para 30 clientes - CAO SEDE	183 423,60 €
	3.1.2 Acordo de cooperação para 30 clientes - CAO 1	183 423,60 €
	3.1.3 Acordo de cooperação para 30 clientes - CAO 3	183 423,60 €
	3.1.4 Previsão CAO 4 para 30 clientes	183 423,60 €
	3.2.- RESPOSTA SOCIAL EDUCATIVA	
	3.2.1- Projeto de Cooperação – M.E. - Portaria 1102/97	37 728,38 €
	3.2.2 – CRI - Centro de Recursos para Inclusão	17 903,00 €
	3.3- PROTOCOLO CÂMARA MUNICIPAL DE OAZ - CERCIAZ	
	3.3.1 - Jardinagem	30 000,00 €
	3.3.2- Boccia	5 000,00 €
	3.4- Receitas de IRS e Outros	7 369,78 €
	3.5- FORMAÇÃO PROFISSIONAL - PO ISE	
	3.5.1- PO ISE TIPOLOGIA 3.01	207 534,36 €
	3.5.2- PO ISE TIPOLOGIA 3.01 - Receitas Próprias	497,80 €
	3.6- Mensalidades Alunos Internos	0,00 €
	3.7- Mensalidades CAO	56 354,04 €
	3.8- Comparticipação pais para Hipoterapia	3 528,00 €
	3.9- Donativos obtidos	36 000,00 €
	3.10- Receita Pirilampos	8 776,93 €
	3.11- Espetáculos	1 299,00 €
	3.12 – Subsídios ao Investimento, (previsão de projetos/candidaturas aprovadas)	3 500,00 €
	TOTAL 3	1 149 185,69 €
	3.1. – CAO 3.1.1.- Acordo de cooperação para 30 clientes - CAO SEDE Ano 2013 – 137 500,00 € Ano 2014 – 175 250,00 € Ano 2015 – 175 417,20 € Ano 2016 – 177 346,80 € Ano 2017 – 183 423,60 €	183 423,60 €
	3.1.2.- Acordo de cooperação para 30 clientes - CAO 1 Prevê-se que o numero de Clientes para 2018 se mantenha. Ano 2013 – 137 500,00 €	
	Ano 2014 – 175 250,00 € Ano 2015 – 175 417,20 € Ano 2016 – 177 346,80 € Ano 2017 – 183 423,60 €	183 423,60 €
	3.1.3.- Acordo de cooperação para 30 clientes - CAO 3 Prevê-se que o numero de Clientes para 2018 se mantenha. Ano 2015 – 175 417,20 € Ano 2016 – 177 346,80 €	

	DESCRIÇÃO	Valor (€)
	Ano 2017 – 183 423,60 €	183 423,60 €
	3.1.4.- CAO 4 Prevê-se novo acordo para 30 clientes	183 423,60 €
	3.2 – Resposta Social Educativa **3.2.1 – Ensino Especial**	
	Para o ano letivo de 2017/2018 está previsto apenas 1 aluno. Ano 2012 – 39 200,00 € Ano 2013 – 44 560,00 € Ano 2014 – 37 000,00 € Ano 2015 – 37 000,00 € Ano 2016 – 39 500,00 € Ano 2017 – 37 728,38 €	37 728,38 €
	3.2.2 – CRI - Centro de Recursos para Inclusão Foi aprovado para o Centro de Recursos para a Inclusão o montante de 17 903,00 € a financiar para o ano letivo de 2017/2018. Prevê-se ainda a continuidade do Projeto a partir de Setembro com a entrada do ano letivo de 2018/2019.	17 903,00 €
	3.3- PROTOCOLO CÂMARA MUNICIPAL DE OAZ - CERCIAZ **3.3.1 – Jardinagem** Mantêm-se para 2018 o protocolo em curso sendo previsto receber uma verba igual a de 2017	30 000,00 €
	3.3.2 – Boccia Foi renovado o protocolo com a CMOAZ, que tem por objecto o apoio ao desenvolvimento desportivo a levar a cabo pelo Centro Treino Municipal de Boccia. Sendo previsto em 2018	5 000,00 €
	3.4 – Receitas de IRS e Outras Consignação do IRS liquidado. Lei 16/2001. Valor previsível	7 369,78 €
	3.5 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL - PO ISE **3.5.1- PO ISE TIPOLOGIA 3.01** O processo de candidatura é plurianual sendo que os valores atribuidos já estão definidos.	

Ano	Financiamento aprovado	Despesas executadas	Taxa de execução
2011	293 510,22 €	262 690,59 €	91%
2012	260 779,15 €	225 524,40 €	92%
2013	207 206,82 €	193 487,52 €	93%
2014	191 222,41 €	171 416,60 €	90%
2015	204 339,46 €	109 909,07 €	54%
2016	170 054,23€	170 054,23€	100€
Valores conhecidos nesta data 2017	207 534,36 €	207 534,36€	100%

	207 534,36 €
3.5.2 – PO ISE - 03-4229-FSE - 000103 Receitas Próprias Prevê-se para 2018 um valor de:	497,80 €
3.6 – Mensalidades de internos	

	DESCRIÇÃO	Valor (€)
	para 2018 não se prevêm clientes no interno da Instituição pois todos eles fazem parte das listagens atualizadas de CAO	0,00 €
	3.7 – Mensalidades do CAO O cálculo da mensalidade do CAO é feito de acordo com o rendimento *per capita*. Assim foi estimado para 2018 o seguinte: Mensalidade 2012 – 11 135.00 € Mensalidade 2013 – 11 726.00 €	
	Mensalidade 2014 – 11 726.00 € Mensalidade 2015 – 31 040,01 € Mensalidade 2016 – 59 620,00 € Mensalidades 2017 – 58 135,03€	56 354,04 €
	3.8 – Comparticipação Pais Hipoterapia Para 2018 estão previstas comparticipações para 9 alunos	3 528,00 €
	3.9 – Donativos Para 2018 está previsto um valor superior ao estimado em 2017 Orçamenta-se para 2018, tendo em conta o valor real recebido até 9/2017 2012 - 24 000,00 € 2013 - 24 000,00 € 2014 - 26 000,00 € 2015 - 35 000,00 € 2016 - 53 868,94 € 2017 – 25 000,00 €	36 000,00 €
	3.11 – Receitas Pirilampos Prevê-se um ligeiro aumento para 2018 com a venda de novos produtos à semelhança do que aconteceu em 2017. 2012 – 6841.00 € 2013 – 6840.00 € 2014 – 7000.00 € 2015 – 7725,00 €	
	2016 – 7994,00 € 2017 – 8 586,36 €	8 776,93 €
	3.11 – Espetáculos Prevê-se a realização de espetáculos com rendimentos estimados em:	1 299,00 €
	3.12 – Subsídios ao Investimento Valor a considerar para 2018	3 500,00 €
	TOTAL 3	**1 149 185,69 €**
Gastos	**A forma de apurar estes gastos são assim exemplificadas:** **4.1. – Géneros alimentares** Foi previsto um valor que tem em conta tanto o novo quadro de pessoal como o aumento do nº de alunos.	50 270,49 €
-	**4.2. – Manutenção das Instalações** **4.2.1 – Edificio sede**	

	DESCRIÇÃO	Valor (€)
	Durante o ano de 2017 foram executadas obras de manutenção e prevê-se a continuidade das mesmas para 2018, mais ainda o novo CAO irá situar-se numa escola devoluta sita no Pinheiro da Bemposta que necessita de obras de reestruturação (casas de banho) e adaptação do restante edifício à população da Cerciaz.	29 601,42 €
	4.2.2 – Edificio Piscina Prevê-se para o decorrer do ano 2018 a substituição integral da cobertura da piscina Cerciaz.	45 000,00 €
	4.3– Gastos com água electricidade, gás e pellets Tendo em conta os valores de 2017 foi atribuído em 2018 um valor de:	67 211,40 €
	4.4 – Gastos com Combustíveis da frota automóvel Tendo em conta os valores de 2017 foi atribuído para 2018 um valor de:	15 380,88 €
	4.5 – Para Outros gastos Para os restantes gastos dos fornecimentos e serviços externos (trabalhos especializados, ferramentas, Material de escritório, seguros diretos, limpeza, comunicação etc). Foi previsto um valor que contempla a aquisição de pellets para aquecimento do edifício sede, acrescendo uma previsão de gastos relacionados com o acréscimo do quadro de pessoal para o novo CAO e ainda os seguros das carrinhas que serão adquiridas no ano de 2018.	144 215,44 €
	4.6 – Gastos com o Pessoal Administrativo Estes gastos são de todo o pessoal da Instituição com exceção do pessoal afeto a piscina. Está previsto a abertura de um novo CAO "CAO4" pelo que acresce a previsão com o novo Quadro de Pessoal, para além das atualizações salariais de acordo com a lei em vigor.	872 093,00 €
	4.7 – Depreciação de Ativos Fixos Tangíveis Foram calculadas as depreciações efetivamente praticadas acrescidas das aquisições estimadas para 2018 em ativos fixos tangíveis. Nomeadamente compra de 2 carrinhas de 5 lugares com adaptação para transporte de pessoas com mobilidade condicionada (cadeira de rodas) para Taxi. Com a abertura do Novo CAO, prevê-se a aquisição de outra viatura esta de 9 lugares para transporte de clientes com mobilidade condicionada.	90 840,60 €
	TOTAL 4	1 314 613,23€
Outros Gastos	Nesta Rubrica são consideradas as quotizações, taxas, bolsas e reembolsos. O valor estimado para 2018 é de:	58 711,18 €
	TOTAL 5	58 711,18 €
Gastos de Financiamento	Os gastos estimados para 2018 estão relacionados com os juros de empréstimos bancários.	4 277,89 €
	TOTAL 6	4 277,89 €

Resumo:

Total Rendimentos	1+3	1 336 216,21 €
Total Gastos	2+4+5+6	1 435 195,02 €

Resultados	-98 978,81€

OBS:

Para o ano de 2018 está previsto iniciar novo projeto para Centro de Atividades Ocupacionais - CAO 4, com apoio da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis na cedência de instalações de uma escola devoluta no Lugar de Figueiredo, Freguesia do Pinheiro da Bemposta. Enviamos o projeto para a Segurança Social afim de obtermos protocolo e financiamento para este CAO, estando neste momento a aguardar resposta, neste sentido o orçamento previsional para o ano de 2018 tem um acréscimo substancial na rubrica 4.6, mas igual aumento na rubrica 3,2, aumentando de igual forma o resultado apurado no total de rendimentos.

Oliveira de Azeméis, 30 de Novembro de 2017

A Direção,